

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 1/000

Num. avulso 250 reis.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º.

ANNO IV.

CUYABA' 20 DE JANEIRO DE 1888.

N.º 114

RESENHA DA SEMANA

Apurações de votos.— Conforme foi designado, tiveram lugar a 17 e 18 do corrente as apurações dos votos das paróchias deste 1.º districto referentes as eleições procedidas a 30 e 31 do mez passado para deputados provinciaes no biennio de 1888 a 89 e a de um vereador á Camara municipal desta Capital.

Fôrão expedidos diplomas de deputados á Assembléa Legislativa Provincial aos seguintes cidadãos:

LIBERAES.

Capitão Generoso Ponce

« Sizenando Peixoto

« Virgilio Alves Corréa.

Commendador Manoel N. Ribeiro

Capitão Antonio da Silva Albuquerque.

Major Manoel José Metello
Fernando da Costa Leite

Conservadores.

Capitão José Joaquim Graciano de Pinna.

Padre Ernesto Camillo Barreto

Capitão Francisco Leite de Pinho e Azevedo

Tenente Luiz Pedroso P. de Barros

Foi expedido ao liberal J. Sant'Iago Arinos, o diploma de vereador da Camara Municipal.

Aniversários.— O dia 14 do corrente foi o de anniversario dos fallecimentos de dois illustres e sempre lembrados vultos venerandos desta terra. Barões de Aguapeby e de Melgaço.

A historia que jamais olvidou de suas paginas os que pelos seus merecimentos devem passar a posteridade, hade sempre commemorar o passamento d'aquelles dois varões, relembrando aos que vivem todo o respeito e veneração as suas cinzas.

Guarda Nacional.— Pelo ministerio da justiça foi expedido o seguinte Aviso ao presidente da provincia do Paraná:

Ministerio dos Negocios da Justiça.—3.ª Secção.—Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1887.—Ilm.ª e Exm.ª Sr.— Foi presente a Sua Alteza a Princesa Imperial Regente em nome de Sua Magestade o Imperador o officio n.º 13 de 1 de Fevereiro do corrente anno, no qual consultou essa presidência, si os officiaes da guarda nacional da reserva são obrigados a apresentar se fardados em prazos fixados no artigo 20 do decreto n.º 1354 de 6 de Abril de 1854.

E a mesma Serenissima Senhora, tendo ouvido a Secção de Justiça do Conselho de Estado, com cujo parecer se conformou, houve por bem mandar declarar a V. Ex.ª que,

a vista das terminantes disposições dos artigos 25 e 38 do decreto n.º 5573 de 21 de Março de 1874, aquelles officiaes não podem ser coagidos a fardar-se, como os do serviço activo, dentro dos prazos marcados no artigo 20 do citado decreto n.º 1354 de 6 de Abril de 1854, mas somente quando houverem de prestar serviços.—Dous Guarde a V. Ex.ª—*Samuel Wallace Mac Dowell*—Sr. Presidente da Provincia do Paraná.

Thesouraria de Faxeada de Pernambuco.— Por Decreto de 26 de Novembro proximo passado, foi demittido do cargo de inspector da Thesouraria d'aquella Provincia Antonio Caetano da Silva Kelly e nomeado para substituir o contador da mesma repartição, Manoel Antonio Cardoso.

Rescisões de contractos.—O ministerio da guerra declarou á Presidência d'esta provincia, que a vista do que ponderou ao conselheiro ajudante general o commandante das armas respectivo, deve a mesma mandar rescindir desde já os contractos celebrados com os cinco praticos de pharmacia que aqui servem, sendo os cofres publicos indemnizados do excesso da gratificação adicional que indevidamente lhes tem sido paga, por isso que lhes

compellia apenas a de 405 por mez, nos termos do aviso de 4 de Março de 1879 e dos arts. 20 e 105 do decreto de 15 de Janeiro do corrente anno, &c.

Classificação. — Foram classificados no 8.º batalhão da infantaria os tenentes Antonio Philippe Fernandes Cuyabano e Vicente Pinto de Araujo, ha pouco promovidos. Pelo ministerio da guerra foi mandado recolher à Corte o tenente coronel Francisco de Assis Guimarães, ultimamente transferido do commando do 20 batalhão de infantaria para o do 8.º da mesma arma nesta provincia.

Escola militar. — Foi approvedo plenamente em tecnologia militar e artilheria, Candido Mariano da Silva, natural desta provincia e alumno da Escola militar da Corte.

Antiguidade. — Foi mandado contar de 6 de Outubro de 1870 a antiguidade do posto de alferes ao tenente Antonio Corrêa de Oliveira e ao alferes Vicente Pinto de Araujo, ambos da arma de infantaria.

Autorisara o ministro da guerra a presidencia d'esta provincia a preparar as medidas que julgar conveniente á fim de empedir as correrias dos índios e o despovoamento da cidade de Matto Grosso, conforme attedio em seu officio ao mesmo ministerio.

Casa da moeda — Foi transferido da 3.ª Escrip-turario da Alfândega do Recife para 3.ª da casa da moeda, Joaquim Antonio Moreira Junior.

Os interessados do throno. — Na secção respectiva o

sob o titulo *Pedristas e Izabelistas* transcrevemos d'A Democracia, órgão republicano que se publica na corte, um bem elaborado artigo no qual se vê o que desde já vai apparecendo no paiz, motivado pela gravidade da molestia do snr. D. Pedro II.

Não será de admirar-se si grandes commoções agitarem o imperio causadas pelos protectores e interessados do throno, pois serão ellas as consequencias fataes e communs da instituição monarchica toda a vez que por morte ou abdicção da entidade regia fica um sceptro para pomo de discordia.

LITTERATURA

Ell-a ! a cidade esplendida e famosa
A princeza da Gallia: o triumphante
Emporio do universo! Avante! avante!
Oh! alma deslumbrada e curiosa:

Entra na multidão lenta e ruidosa,
Que inunda as ruas como um mar brilhante;
Mergulha as azas neste sol radiante:
Canta! respira! sonha! vive e gosa!

Paris! Paris! Nenhum poder na terra
Apagará as cores festejadas
D'essa bandeira que o futuro encerra:

Que importa a inveja e a ira congregadas!
Tu resussitas — a voar da guerra
Como a phenix das cinzas calcinadas!

L. G. JUNIOR.

VARIEDADE.

Fallava-se de um uzurario muito conhecido —

— Aquillo é um unhas de fome. Estás vendo como elle olha por cima dos outros?

— Estou.

— E' para poupar os vidros.

N'um exame de Latim:

O professor — « Cesar venit in Galliam summa diligentia. » Traduzia.

O estudante — Cesar viu um gallo fazendo suas diligencias.

Na rua da Imperatriz:

— Onde vais e m tanta pressa?

— Assistir a um combate de animas fe-rizes.

— Como assim?

— E' que vão applicar sois bichas em minha sogra:

TRANSCRIPÇÃO.

Pedristas e Izabelistas.

E' facto perfeitamente averiguado que entre os monarchistas de ambos os partidos constitucionaes lavra surdamente, mas com certa vehemencia, grave desaccordo com respeito à successão ao throno prestes a vagar pela molestia incuravel do imperador.

Querem uns que a ordem da successão assignalada pela lettra clara da carta constitucional seja escrupulosamente respeitada, passando o poder soberano do paiz as mãos da Snr.ª D. Izabel de Orleans, actual regente do imperio e legal successora do chefe da nação.

Entendem outros que melhor fôr, por um golpe de mão seguro e rapido elevar ao supremo cargo do paiz o snr. D. Pedro de Saxe, engenheiro da nossa Escola Polytechnica e membro conspicio da Academia de Sciencias de Paris.

Emquanto uns afervoram-se em sustentar a necessidade do respeito à lei e à ordem estatuidas, que tem produzido a nossa felicidade e ha de fazer a nossa grandeza (lá d'elles); em enumerar as grandes qualidades de coração e de espirito da Snr.ª D. Izabel, destinada a ser uma rainha Victoria, nestas paragens americanas; em proclamar os grandes serços guerreiros prestados á nossa nacionalidade pelo Snr. Conde d'Eu, valoroso heroe cuja presença nas regiões do poder será sufficiente para conter os assomos das republicas do Prata e que alem disso tem a qualidade rara de saber limitar-se para e exclusivamente ás suas funcções de marido; outros esbofam-se em provar que vamos cabir sob o dominio estrangeiro, que o poder supremo vai ser juguete dos experts, pela

fraqueza de espirito da futura Imperatriz, tantas vezes provada e ainda agora na regencia, posta em evidencia pela submissão inteira que o sr. Cotegipe conseguiu impor-lhe; que a bençite espalhando por todo o paiz a treva do fanatismo vai operar um desastre tremendo na quasição urgente do povoamento do nosso solo; que o mercantilismo que já perturba a expansão da nossa vida intellectual vai asoberbar tudo pela influencia delecteria do espirito orleanista que aguçará sem limites a cubica e a sede do ouro; e enfim que o moço D. Pedro, principe brasileiro, educado sob as vistas e sob a inspiração do imperador, pôde e deve (e provavelmente quer) remover todos estes perigos e ser o continuador feliz de seu glorioso avô.

Eis aqui o que dizem os Isabelistas e o que affirmam os Pedristas.

Membros proeminentes dos partidos conservador e liberal manifestam particularmente, mas sem reservas, ora por este, ora por aquelle ramo dynastico, os votos da sua preferencia e da sua sympathia.

Este conflicto latente do espirito monarchico, avolumando-se á medida que as esperanças de vida do imperador diminuem, parece estar destinado a pôr sobre os hombros da nossa infeliz patria mais o peso de uma calamidade que lhe era até aqui desconhecida e que é entretanto inherente ao systema monarchico e commum em todos os paizes por elle regidos: a lucta dynastica.

Quando não são duas dynastias em conflicto, que sublevam as forças e ensangüentam o solo de um paiz em nome d'este ou daquelle principio, são, como agora começa entre nós, dous ramos da mesma dynastia, que em proveito d'esta ou daquelle idéa, convulsionam uma nação, abalando-lhe a paz e a prosperidade, o socego e felicidade.

Até onde nos poderá levar mais esta desgraça, filha directa da ordem monarchica, não o sabe-

mos nós, nem tentamos lubrigalo.

O que vemos e assignalamos é que o espirito monarchico da nação apavora-se antes de incarnar-se para sempre na pessoa da herdeira do throno. não só pela sua reconhecida incapacidade governativa, como ainda pelas qualidades acanhadas, retogadas e supersticiosas de seu espirito, que originarão acteano do alto do governo, o regresso, a corrupção e o fanatismo.

O que vemos e assignalamos é que o espirito monarchico, bástante claro para ver a nossa infelicidade certa, sob o reinado de Izabel I, busca, querendo elevar D. Pedro de Saxe ao throno, evitar o mal, lance-se embora de braços abertos a esse espaço enorme que se chama o desconhecido, onde, se ha lugar para todas as felicidades, ha tambem espaço para todas as desgraças.

E são estes os dous caminhos a que está reduzido o monarchismo a seguir em nossa terra: ou o regresso com todo o seu cortejo de erros, superstições e odios sob o dominio de Izabel I, ou uma aventura audaciosa para o desconhecido, vago, incerto e indeciso sob o reinado de Pedro III.

Depois de um desastroso ensaio monarchico de mais de meio seculo, que enfraqueceu até o ponto de quasi esgotar todas quantas forças activas encontrou no nosso paiz ainda novo e cheio de vida, era licito esperar do patriotismo, que por ventura ainda restasse nas nossas forças politicas, a suggestão de um caminho mais largo e mais auspicioso para a marcha que devemos seguir em busca de nossos destinos.

A harmonia democratica, grandiosa e fecunda do nosso continente americano, cercando-nos, e aniquilando-nos, pelas suas grandes conquistas de paz, de liberdade e de progresso, deviam actuar mais fundamentalmente no nosso espirito politico, enfraquecido embora, pela servidão, pelo egoismo e pela desgraça.

(D'A DEMOCRACIA.)

CAMPO LIVRE

Antes tarde que nunca.

Eis o que disse *O Iniciador*, sobre a promoção a effectividade do sr. Major Fortes para o 3.º de artilharia apê:

«Foi promovido a effectividade do posto de major para o 3.º batalhão de artilharia a pé o Sr. Major graduado Francisco de Paula Pereira Fortes.

Filho desta Provincia, onde tem servido sempre na sua honrosa profissão, reúne o Major Fortes uma doçura e cordialidade no trato que o tornão forçosamente estimado em sua corporação.

A severidade do seu procedimento, a bondade do seu coração, o modo porque procura suavizar as asperezas da disciplina militar por meio da brandura, com que trata seus camaradas, sem sacrificio da ordem e respeito necessarios e indispensaveis em um quartel, são predizidos que tornarão muito sentida a retirada do Sr. Major Fortes do 2.º batalhão d'artilharia e da sociedade corumbaense.

Felicitemos ao sr. capitão reformado do exercito Mathias Pereira Fortes pela lisongeira apreciação feita do seu distincto filho.

O merito.

Mofina.

Inspectoria Interina da Thesouraria Provincial

Até quando pretende o Inspector da Thesouraria Provincial continuar a servir interinamente?

O tempo decorrido de 12 de Outubro de 1885 até esta data ainda não será sufficiente?

Si acha-se habilitado á exercer por tempos indidos essa carga, porque não exige a nomeação effectiva além de que o cefre provincial fique, como deve, de posse do direito integral?

Com vista á S. Ex.ª o Sr. Presidente da Provincia.

THEMIS.

Apreciação sobre as duas substâncias do bipede privilegiado, moralmente consideradas.

«Duas substâncias, no mesmo indivíduo, distintas entre si, e inteiramente oppostas? A 1.^a intellectiva, é nobre, a 2.^a, material, é corrupta?»

A 1.^a, por pequenos períodos, tem direito de separar-se da 2.^a, quando está procura a dormência que chamamos repouzo da noite.

Quando repouzamos é muito possível que o espirito faça ascensão á diversas regiões desconhecidas; o que se collige d'esses sonhos sublimes, d'esses sonhos aterradores, com os quaes muitas noites do nosso repouzar temos lutado; muitas noites temos apreciado regiões que nos são completamente desconhecidas!

Quem vê esses logares?

Dialogando, com um jovem pernense, a saída do espirito, não concorda; porque, diz elle o corpo ficará inanimado, sem o menor movimento, além do que a materia isolada não estaria sujeita a dor de especie alguma!

O corpo é, na extensão da palavra, um bruto atrojado a toda força de sensibilidade; quer na presença, quer na ausência do espirito a dor lhe é coherente. O espirito, ao contrario, não póde deixar de ser abundante em sensações de maior ou menor grão, e é por essas sensações que o individuo sofre ou jubila-se: no 1.^o caso abate-se, no 2.^o eleva-se: a essa refrega, quer sofra, quer tenha prazer, denotamos estado moral: função nobilissima do ser humano.

Para assegurar-se de tão melindroso, quão importante assumpto, não teve tempo, o distincto contendente, de pensar na generalidade do reino animal, e que somente a especie humana recebeu do Divino Creador o dom nobilitante do raciocinio, todas as outras especies vivem unicamente do animal-jo, mas não deixão por isso de presta-

valiczos serviços ao homem; não pensou igualmente que a substancia material tem de si mesma um agente de grande valor, que percorre todos os membros, que lhes dá força vital, para que a substancia possa exercer todas as suas funções materiaes, a vida corporar: é o Sargue. Elle exerce a sua influencia de actividade e vitalidade, assim na presença, como na ausência da nobre substancia Espiritual, que é uma faísca divina; o que dá lugar á recordar-nos que, quando o Omnipotente formára o primogenito da terra, do humo d'ella, lhe agradara com aquelle sopro Divino, é o Espirito.

Parece-nos que o distincto contendente estava muito estéril na creença da Divindade, e além d'essa esterilidade muito propendente a diminuir o valor immenso dos attributos D'El-la!!!

Se a esterilidade affecta á um desses pontos sublimes, fica evidente o transtorno geral no individuo, até nivelar-se ao puro materialismo!

Em nossa humilde opinião as duas substancias exercem-se por modos inteiramente oppostos: a 1.^a busca o que lhe é coherente, as relações com os Espiritos diversos, elevando-se á regiões que o corpo não pode chegar: a 2.^a por isso mesmo acha-se ligada á corrupção, e della não pode separar-se.

Exemplo

No logar denominado L., da Provincia de (Brazil) vivia um homem cazado que era devoto da Santissima Virgem, e conduzia consigo o Rozario de sua devoção á Augusta Mãe do Redemptor. Não obstante a este predicado de importantissimo valor para todo e qualquer ente racional, que um dia tem irrenissivelmente de deixar este mundo, elle dava um escandalo a sua consorte, e tambem a seus filhos, que erão tres, tomando relações illicitas com uma mulher que era sua comadre, e cujas relações estavam estreitadas no domicilio de sua familia!!!

O devoto da Virgem Santissima foi atacado de uma gravissima enfermidade, e todos os dias as pessoas que rodeavam o enfermo esperavam o seu derradeiro alento corporal, isto é, a dissolução de seu corpo; em uma

(Cont.)

Remoção do lixo.

Parere que este serviço de que é actualmente encarregado o snr. João Maria Machado, teale a tomar o seu verdadeiro fim.

Ha tempo que grandes camagadas de esterquilinio cobrião a ladeira calçada ao lado da ponte denominada do Coelho, sem que *ninguem* se lembrasse de mandar remover as em observancia do seu dever, para o deposito respectivo; arrematando porem, o snr. Machado o serviço da remoção, foi logo um dos seus cuidados mandar tirar taes esterquilínios, fazendo-os depositar em lugar compativel.

O snr. Machado acha-se animado de boas desejos como contractante da remoção do lixo e limpeza da cidade e cremos que esse snr. bem desempenhará o seu encargo si á sua boa vontade vierem em justificação os factos.

Um municipe.

ANNUNCIO

Feliciano Picudo
DENTISTA MECHANICO.

Acceta chamados para
tóra da cidade:

RUA DE ANTONIO JOÃO

N. 30